

Milton Santos

Uma breve biografia

Morreu no dia 24 de junho o geógrafo Milton Santos. Aos 75 anos, era considerado um dos maiores pensadores brasileiros. Santos sofria há vários anos de câncer, doença da qual veio a falecer. Em sua bibliografia, abordou diversas questões relativas ao Brasil, em especial a pobreza, as desigualdades sociais e a inserção do país na globalização.

Nascido em Brotas de Macaúbas, na Chapada Diamantina (BA), em 03 de maio de 1926, filho de professores primários (de quem recebeu estímulo fundamental para se dedicar à educação). Enfrentou preconceitos por ser negro, foi para Salvador ainda criança. Diplomou-se como bacharel em Ciências e Letras em 1941. Em 1948, concluiu o curso jurídico na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

A vocação de Milton Santos estava mesmo no campo do ensino, quando em fins da década de 40, aceitou convite para lecionar no Ginásio Municipal de Ilhéus, retornando para a capital em 1954, onde lá ingressou como professor da Faculdade Católica de Filosofia, o que possibilitou a convivência com mestres franceses de Geografia, a fixarem sua dedicação a essa ciência.

A partir daí, o Professor Milton Santos passou a ser conhecido mundialmente. Doutor em Geografia pela Universidade de Estrasburgo, França (1958). Redator editorialista de *A Tarde*, *Diário da Tarde*. Presidente da Comissão de Planejamento Econômico (CPE), em 1962. Tornou-se amigo e colaborador do presidente Jânio Quadros. Com o golpe de 1964, Santos passou dois meses na prisão. Durante a instalação da ditadura militar, Santos exilou-se na França, onde cursou o doutorado em Geografia (sua tese foi sobre o urbanismo de Salvador) e se casou com a francesa Marie Hélène Santos. O período do exílio foi de intensa atividade intelectual para o geógrafo: Maître des Conférences Associé de *Geographie*, Université de Bordeaux, France (1967). Professor de Geografia da Universidade de Paris, Sorbonne (1968). Research – Fellow do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Estados Unidos, 1971. Full Visiting Professor, Universidade de Toronto, Canadá (1972). Professor da Universidad Nacional de Ingenieros, Lima, Peru (1973). Professor da Faculdade de Ciências Econômicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela (1974). Professor da Universidade de Dar es Salaam, Tanzânia (1974). Professor convidado da Universidade de Campinas, São Paulo (1975). Pro-

fessor de Geografia e Planejamento Urbano da Columbia University, New York (1976). Professor convidado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1978). Professor titular visitante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979). Directeur d'Études, École de Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (1988).

Ao lado dessa intensa atividade docente, participou da direção de diversas entidades científicas e profissionais. Entre outros cargos ocupados, foi presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), em 1963. Consultor das Nações Unidas (ONU), Organização Internaci-



Ilustração
extraída do web-site - Gilberto Gil

onal do Trabalho (OIT), OEA e Unesco, consultor do senado da Venezuela para questões metropolitanas.

Em 1994, conquistou o Prêmio Internacional de Geografia *Vautrin Lud*, equivalente ao Nobel de Geografia. Era Doutor Honoris Causa das Universidades de Toulouse, França; Universidade Federal da Bahia; Universidad de Buenos Aires; Universidad Computense, de Madrid; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual do Ceará; Universidad de Barcelona; Universidade de Passo Fundo e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Sua bibliografia inclui 44 livros, vários deles trazendo novos estudos e teorias no terreno da Geografia Humana e do Urbanismo. O primeiro teve por objeto a Bahia, seu título: "O povoamento da Bahia: suas causas econômicas"; os mais recentes foram: "Por uma outra globalização" (2000) e, "O Brasil – Território e Sociedade no início do século XXI" (2001). E ainda 14 publicações menores, ensaios e artigos em revistas especializadas e 231 colaborações em livros coletivos.

Sua visão, serena, mas combativa, expressa de forma clara e consistente, por vezes

enriquecida de um lirismo poético, considera possível outro modelo de globalização, com a humanidade no centro das preocupações e não objeto de interminável acumulação e concentração de riquezas. No lançamento de seu último livro, alterou seu estilo refinado e gentil para dizer que os negros "precisam ser mal-educados", pois "não é mais possível continuar como estamos". Foi um modo enfático de conchamar os negros a não mais se queixarem de discriminações e reivindicarem, com maior determinação, os direitos que lhes são negados por uma sociedade que ainda tem forte memória escravista. Foi crítico duro do atual governo, que via como insensível à dificuldades sociais e aos interesses essenciais do país.

Em *Território e Sociedade*¹, Milton Santos faz uma profunda reflexão sobre o Brasil e o mundo atual. Ao abordar de forma crítica e provocante temas como a globalização, a ideologização da vida social e a Geografia como disciplina crítica – além de contar sua trajetória de vida –, Milton Santos põe em prática o que considera ser o papel de todo intelectual nos dias atuais: "Opor à crença de que se é pequeno, diante da enormidade do processo globalitário, a certeza de que podemos produzir as idéias que permitem mudar o mundo".

FONTE:

Agência *ESTADÃO* (*Boletim Eletrônico*) – 24, jun. 2001 ;
A Tarde – Ano 88, n.º 30.028 – 25, jun. 2001 ;
Diário de Ilhéus – ANO II, n.º 476 – 26, jun. 2000;
Folha de São Paulo *OnLine* (*Boletim Eletrônico*) – 24, jun. 2001 ;
Folha de São Paulo *OnLine* (*Boletim Eletrônico*) – 25, jun. 2001 ;
ISTO É, n.º 1654 – 04, jul. 2001 ;
Jornal da Ciência – Publicação da SBPC. – Ano XV, n.º 462 – 06, jul. 2001 ;
Notícias da AGB – Publicação da AGB Nacional. N.º 03 – 26, jun. 2001 ;
StarMedia NetWork (*Boletim Eletrônico*) – 24, jun. 2001 ;
Website Gilberto Gil. (1996) --
www.gilbertogil.com.br/santos .

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

¹ CARVALHO, Mônica de; LEITE, José Corrêa & SEABRA, Odette. *Território e Sociedade – entrevista com Milton Santos*. Fundação Perseu Abramo: São Paulo, 2000.



L'ATITUDE

ESTAMOS DE OLHO

Ocorreu no dia 27/07/2001 as eleições para Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Geografia, só houve uma chapa inscrita, e o resultado foi: 19 votos, sendo 16 votos a favor, 02 nulos e 01 branco.

Um fato muito importante ocorrido nesta eleição foi a participação de discentes representados por 1/5 dos membros do Colegiado. Parabenizamos aqui, os trabalhos realizados pela Comissão Eleitoral constituída pelos professores Gilmar, Fontes e Marlene.

PARABÉNS !!

A comissão organizadora, em especial os professores Rogério, Ednice e Paulo, pela organização e realização da III Semana de Ciências Agrárias e Ambientais. Um evento de grande porte, bem organizado, com palestrantes bem selecionados, etc. Os alunos agradecem e aguardam no próximo ano a IV Semana de Ciências Agrárias e Ambientais.

PARABÉNS II

Ao professor Gideon Borges, professor da Disciplina Psicologia da Educação VI: Aprendizagem. Um professor "empresado" de outro Departamento que leciona a disciplina de forma totalmente direcionada às necessidades do Curso de Licenciatura em Geografia. Responsabilidade e dedicação, um exemplo a ser seguido!!

PARABÉNS III

Os alunos do Curso de Geografia, o CAGEO e o Boletim INFORME GEOGRÁFICO parabenizam as professoras Lurdes Bertol Rocha (Coordenadora) e Maria Helena Gramacho (Vice-Coordenadora) pela eleição e posse para dirigir os destinos do Colegiado do Curso de Geografia, desejando-lhes boa sorte e êxito em suas funções.

PARA REFLETIR

Quantas "Geografias" existem no curso? A Geografia Física e a Geografia Humana andam um pouco separadas, os alunos sentem uma pequena incompatibilidade. Será que com a implan-

tação do Bacharelado ocorrerá uma separação?

DEJÁ!!

Diante dos transtornos encarados pelo curso de Geografia diante do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, como as convocatórias aos representantes estudantis emitidas pelo DCAA no dia da reunião, sem que haja tempo dos mesmos serem informados, ocasionando assim no não comparecimento dos representantes de Geografia para lutarem por seus direitos diante da plenária departamental, quando na verdade, tais convocatórias devem ser emitidas com 48h de antecedência, ou 24h em casos de urgência, conforme resoluções do Conselho Superior Universitário – CONSU. Conclui-se que urge a necessidade de o Curso de Geografia se instalar num Departamento que atenda aos anseios dos estudantes do Curso de Geografia, o que revitaliza a velha discussão acerca da implantação do Departamento de Geo-Ciências. Por quê não??

DIREITOS E DEVERES...

O CAGEO, no dia 12/05/01, através do ofício de n.º 024/2001, solicitou ao DCAA uma proteção de vidro para o mural do CAGEO, pois diversos editais e cartazes estavam sendo arrancados constantemente em troca de panfletos de pensionatos, cursos de informática, informativos de outros interesses, etc. Até a presente data não obtivemos uma resposta sequer.

Vale enfatizar que muitas vezes os alunos de Geografia pretendem se mobilizar em busca de suas conquistas e encontram obstáculos desnecessários. Até quando isso vai durar??

AVISO IMPORTANTE !

Envie suas sugestões, reclamações, matérias, pelo e-mail geoilheus@bol.com.br, ou deposite na "caixa azul" no Colegiado de Geografia. Sua participação é de essencial importância para o andamento do Curso e a publicação do Boletim INFORME GEOGRÁFICO. Participe!!

ESPAÇO DO LEITOR

OBRIGADA

Ainda sob efeito da forte emoção sentida no dia 28 de maio de 2001 durante a homenagem recebida em comemoração ao dia do Geógrafo, mais uma vez agradeço:

- a vocês meus caros colegas que através de uma simples faixa exposta ao público deixaram registrado grande expressão de amizade, de companheirismo consolidado no decorrer dos anos durante calorosas discussões envolvendo a Geografia e bate papos amenos sobre afazeres cotidianos;

- a vocês alunos de Geografia, que no simples gesto no auditório de aplaudirem em pé e em uníssono demonstraram a magnitude do carinho e da afeição a mestra, tocando fundo na alma cujo eco ainda se faz sentir levando-me à reflexão para buscar dentro de mim a razão de uma homenagem tão emocionante por ser espontânea e verdadeira da qual jamais pensei em ser merecedora;

- a vocês funcionárias de quem recebi sempre um sorriso, palavras de carinho e para quem ainda sou a "chefeinha".

Lamento não ser poeta para traduzir com a força dos versos toda a emoção que me aflorou naquele momento de arrebatadora homenagem e que ainda não se libertou de minha memória pela força do meu desejo de que não se apague jamais.

Por mais dezoito meses antes que me despeça da vida profissional, desejo viver intensamente todos os momentos no convívio de vocês colegas, alunos, funcionários, para tê-los em meu coração permanentemente, como força viva impregnada por doce lembranças que me darão alento.

O tempo vivido não passou, não foi um tempo comum, se transformou através da experiência adquirida no convívio com vocês de quem guardarei valiosas lembranças.

Fiquem com Deus.

Maria Palma Andrade
Professora do Curso de Geografia



CAGEO nota 100 !!

A IV Diretoria do CAGEO (Gestão 2000/2001) se despede das funções dirigidas durante este mandato acadêmico. Na Assembléia Geral do dia 31 de maio de 2001 foi apresentada a prestação de contas da diretoria. Ficou esclarecido que o CAGEO foi assumido em junho de 2000 como o CAGEO nota 100!

| | |
|-----------------------|------------------------|
| 100 sala; | 100 estatuto; |
| 100 membros; | 100 participação; |
| 100 organização; | 100 representatividade |
| 100 responsabilidade; | 100 credibilidade; |
| 100 vergonha; | 100 compromisso; |
| 100 respeito; | 100 nada! |

Em um ano de trabalho o CAGEO readquiriu a credibilidade dos estudantes de Geografia através de maior participação em reuniões do Colegiado, Departamento, e outros órgãos da UESC; através do afastamento de todo e qualquer interesse político-partidário que possa envolver o CAGEO; através da aplicação do Trote Legal (doação de café feita pelos calouros de 2001 ao GACC); da participação no XVII EREGENE em Salvador; da organização e atualização de atas, ofícios, editais, etc; aquisição de uma pasta na copiadora do pavilhão Jorge Amado; organização e colaboração junto aos professores na III Semana de Ciências Agrárias e Ambientais e nas comemorações do Dia do Geógrafo; etc

A IV Coordenação Geral Executiva do CAGEO encerra suas atividades agradecendo a todos e desejando boa sorte à nova diretoria na seqüência dos trabalhos.

IV Diretoria do CAGEO

CAGEO tem nova diretoria.

Eleita na última Assembléia Geral, e empossada em 05 de junho de 2001, a V Diretoria do CAGEO expressou as primeiras propostas para serem trabalhadas neste novo mandato e a postura do CA no curso de graduação, abordando a importância desta entidade de base no movimento estudantil que tem como finalidade representar os estudantes, mobilizando-os perante o desenvolvimento do Curso de Geografia dentro e fora da UESC, discutindo o currículo e reivindicando os direitos dos estudantes junto com os mesmos, formando uma unidade, o CAGEO.

Dentre as propostas da diretoria eleita, destacam-se a aquisição de uma sala/sede do CAGEO para a realização de reuniões e para estreitar a relação entre estudantes e entidade representativa, oferecendo serviços de “xerox”, computador com impressora e, uma seção-local da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB; a necessidade de divulgação do novo estatuto; a promoção de eventos de caráter científico, cultural, esportivo e político-

estudantil, realizados pelo CAGEO-MCRO; e a implantação do Website Oficial do CAGEO, onde os estudantes poderão se informar sobre eventos e dar sua opinião referente ao curso.

V Diretoria do CAGEO:

Presidente: Saulo Rondinelli Xavier da Silva.

Vice-Presidente: Reinaldo Martins Lemos.

Diretoria Financeira: Adeylan Nascimento Santos; Melrison Aranha Pinheiro.

Diretoria de Imprensa e Marketing: Itatiana Cláudia Barbosa Araújo; Aldeane Vidal Rodrigues.

Diretoria de Esporte e Cultura: Deraldo J. Bastos Neto; Aldmar Rezende D. Machado.

Secretária: Tais Kalil Rodrigues.

Conselheiro e Consultor Político: Fábio Santos Souza.

www.cageo.vila.bol.com.br
cageo@uesc.br

Contamos com a participação total dos alunos, assim seremos ainda mais fortes!!

CAGEO-MCRO

Geografia da Percepção

Geografia da Percepção é a ciência que estuda o espaço, a paisagem, os lugares, tendo em vista, além do arranjo espacial e cartográfico específico das coisas, regiões e nações, o padrão pessoal de atividades e encontros com lugares e paisagens. Em sendo assim, a Geografia da Percepção estuda o espaço, paisagem e os lugares, tendo em vista, também, as experiências e as vivências de seus moradores. Foi Kevin Lynch (nascido em 1918), urbanista, um dos que primeiro trabalharam na questão da perspectiva urbana e Yfu-Tuan (nascido em 1929 na China), foi um dos primeiros geógrafos a estudar a organização do espaço pela ótica da percepção, da vivência e da significação dos signos.

Segundo Sendra *et al* (1992), o objetivo da Geografia da Percepção é: procurar mostrar que os lugares geográficos não estão somente fora das pessoas, mas se encontram também em suas mentes; explorar a existência mental dos lugares geográficos com todas as características que os distinguem.

Resumindo a questão da percepção, podemos dizer que ela é responsável pela forma como vê o mundo. Há tantos mundos quantas forem as percepções, pois cada um vê o seu entorno e o mais além, a partir de referências, de informações, de conhecimentos adquiridos ao longo da vida. É a percepção que vai determinar a forma do indivíduo ver, interpretar e interferir em seu meio.

Lurdes Bertol Rocha.

Coordenadora do Colegiado de Geografia

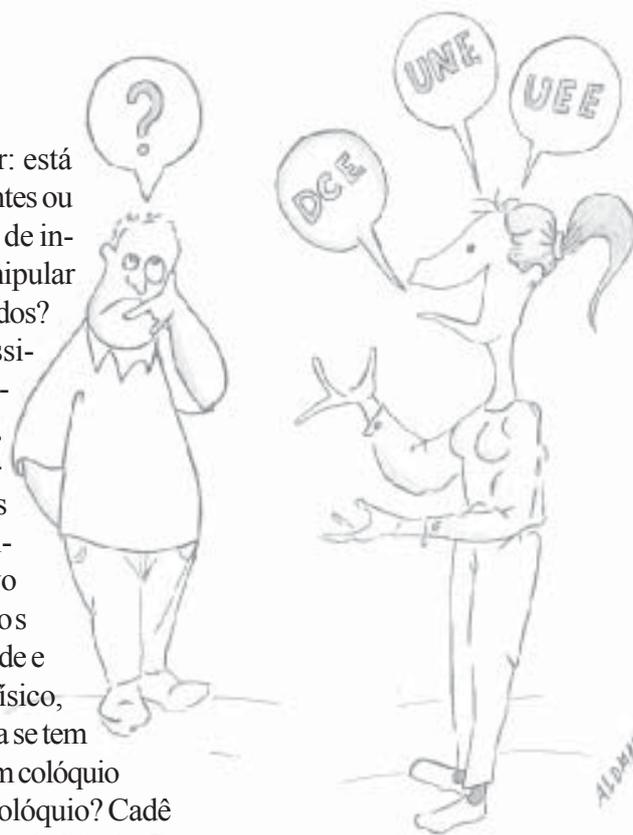


DCE ou DCEPP ??

Diretório Central dos Estudantes ou Diretório Central de Partidos Políticos? Como devemos chamar a entidade que deveria ser um órgão máximo de representação dos estudantes dos diversos cursos, dentro ou fora da UESC? Eles pedem, criticam, protestam, “fora ex-senador *fulano!*”, “fora deputado *sicrano!*”, “fora Reitor *tal!*”; se eles próprios não querem sair, mesmo depois de tal desejo ser manifestado em *assembléias* de estudantes! *Enrolam* os estudantes de diversas formas com carteirinhas que não expressam direito algum, adiam eleições indiscriminadamente, apresentam prestações de contas *assombrosas*, apressam *nebulosos* repasses de verba aos CA's e DA's (pelo que consta, nunca entrou nenhuma verba para o CA de Geografia!). Andam parecidos *out-doors* de partidos políticos. Agora,

uma pergunta fica no ar: está representando os estudantes ou outro grupo de pessoas, de interesse oposto, para manipular alguns estudantes distraídos?

Os estudantes necessitam de um DCE “de estudantes”, com estudantes, para atender às necessidades dos estudantes. Os alunos da UESC necessitam de um melhor acervo bibliográfico (livros atualizados, em quantidade e em variedade), espaço-físico, computadores, etc; e nada se tem feito por aqui!! Apenas um colóquio foi realizado, aliás, um colóquio? Cadê os certificados?! Foi no Auditório do C. A. C. Paulo Souto, mas foi para os estudantes ou para desviar a atenção da



UESC para o encontro partidário que acontecia no Auditório Jorge Amado??

Algumas palavras sobre o Curso de Geografia e o seu Colegiado

Este texto refere-se a algumas palavras proferidas na mesa-redonda para a abertura do semestre letivo em recepção aos calouros, sobre os fundamentos do Curso de Geografia e o significado do Colegiado para a qualidade do curso.

O curso de licenciatura plena em Geografia, oriundo do antigo curso de Estudos Sociais, foi criado em 1997, tendo hoje um perfil mais adequado às novas exigências da sociedade.

Atualmente o seu currículo está sendo modificado substancialmente no sentido de adequá-lo às transformações de caráter global que repercutem no mundo da educação e inscrevem seus lugares na história do curso e finalmente no futuro dos educandos. Assim, o novo currículo deve estar em consonância com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que, já há algum tempo, se constituem nas bases para o ensino fundamental. Portanto, a necessidade e a urgência para a elaboração do Projeto Político Pedagógico do nosso curso se deve ao fato de a Universidade ser o local de produção e promoção do conhecimento e portanto, não poder andar a reboque dos outros níveis de ensino.

É no Colegiado de Curso, por sua vez, que as questões didático-pedagógicas são pensadas, discutidas, consensualizadas e implementadas. Trata-se de um setor de caráter coletivo, regido pela intersubjetividade, diálogo e democracia. Os sujeitos participantes do Colegiado de Curso são componentes de todas os segmentos do “fazer pedagógico”. que são: alunos, professores, funcionários, coordenador(a). Podemos inferir assim, que o CC é um setor eminentemente político, onde se realizam as interações sociais e educativas por excelência. Nesse sentido, requer para que a sua ação redunde em uma práxis pedagógica transformadora e emancipadora, uma comunicação simétrica, em que os interlocutores, livres de coerção, tenham igualdade de posição nas suas argumentações; que tenham participação autêntica, ou seja, aquela oriunda não de “requisições”, mas da espontaneidade e compromisso, valor ético que significa o dever de assumir responsabilidades e compromettimentos para com o curso e finalmente para com o futuro do profissional que se quer formar.

Podemos afirmar em síntese, que o

Colegiado de Curso pelo fato de estar mais próximo do aluno de acompanhá-lo e orientá-lo; de organizar e sistematizar as ações pedagógicas, possibilitando a sua educação/formação, constitui-se no setor mais importante da Universidade para assegurar qualidade dos cursos.

Prof.^a Msc. Maria Helena Gramacho.

Diretor de Redação: Saulo Rondinelli Xavier da Silva.
Editor-Chefe: Reinaldo Martins Lemos.
Editores: Reinaldo Lemos; Saulo Rondinelli.
Editores Assistentes: Arali S. Almeida; Aldmar Rezende; Fábio Santos Souza.
Colaboradores: Antonio Fontes Filho; Pedro Sérgio de Oliveira.
Diagramação: Marcos Mauricio.
Impressão: Gráfica da UESC

E-mail: geoilheus@bol.com.br

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
 AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - DCAA
CURSO DE GEOGRAFIA
 Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
 Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16
 CEP: 45.650-000 - Ilhéus - Bahia - Brasil